
Editorial

O Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora comemora no ano de 2019 dez anos de sua criação atingindo o conceito 4 em 2018. O curso conta hoje com 15 docentes permanentes e 1 colaborador, 53 mestrandos (professores da Educação Básica e Superior) e possui mais de 126 egressos que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior.

Em suas ações em pesquisa o Programa mantém *Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática* (RIDEMA) que, com muito prazer, publicamos sua quinta edição no segundo semestre de 2019.

Com o título *Mapeamento da produção científica em educação matemática que trata de materiais curriculares educativos*, o professor Reinaldo Feio Lima (UNIFESSPA/IEA) traz um recorte da tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, intitulada “Mensagem pedagógica em textos de Materiais Curriculares Educativos”. Este estudo tem por objetivo mostrar um mapeamento da produção científica em Educação Matemática, a partir de teses e dissertações que contemplam pesquisas relacionadas a Materiais Curriculares Educativos, apresentadas no período 2013–2018 em programas de pós-graduação existentes no Brasil. Segundo o autor, o mapeamento foi realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, considerando as palavras-chave “materiais curriculares” e “materiais curriculares educativos”. Nesta, foram identificadas 06 teses e 06 dissertações. O artigo traz contribuições significativas para compreender os avanços desse campo emergente de pesquisa, destacando a diversidade teórica e metodológica de investigação, os focos temáticos, bem como as lacunas ainda a serem investigadas. Ademais, aponta a necessidade de futuras pesquisas que apresentem novas descobertas e possibilidades para a formação de professores que ensinam Matemática.

Sob o título *Aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de projetos para o ensino de matemática financeira*, os autores Liliana Manuela Gaspar Cerveira da Costa e João Domingos Gomes da Silva Junior, ambos do Colégio Pedro II – NEPEM apresentam uma pesquisa envolvendo Educação Financeira e Aprendizagem Colaborativa passando pela exemplificação de como esses dois temas podem caminhar juntos em uma aula de matemática. Apesar da aprendizagem colaborativa não ser uma proposta metodológica recente, o estado da arte sobre educação

matemática tem reconhecido tal metodologia como uma proposta de grande valor para a formação integral do estudante pois tem como base o uso de mediações e relacionamentos interpessoais. Esta proposta promove o crescimento não só para os alunos como também para os profissionais da educação. Concomitantemente, tem-se difundido cada vez mais a importância da educação financeira nas escolas visando a formação de cidadãos que exerçam de forma plena e consciente a sua cidadania. Vele ressaltar que as atividades propostas e o material desenvolvido para este trabalho foram utilizados em turmas do Ensino Médio.

Com o título *Inflação de custo em um ambiente de Educação Financeira Escolar: análise de uma proposta*, as autoras Suziane Dias Almansa e Rita de Cássia Pistóia Mariani da Universidade Federal de Santa Maria/ RS apresentam e analisam uma tarefa que enfatiza a ideia de inflação de custo em um ambiente de educação financeira escolar. A tarefa enfatizou a variação do custo de combustíveis e foi dinamizada no horário regular das aulas da disciplina de Matemática com nove alunos do 9º ano do Ensino Fundamental que participavam do Projeto Escolar “Vigilantes do Preço”. Sob a perspectiva da abordagem qualitativa os protocolos gerados pelas dez questões da tarefa foram apreciados a partir dos princípios da análise de conteúdo a fim de identificar entendimentos matemáticos e não-matemáticos. Dentre os resultados matemáticos observaram-se indícios sobre custo médio, tratamento da informação e índice de inflação. Além disso, constatou-se a consciência financeira dos alunos a partir dos entendimentos de tomada de decisão diante de um processo inflacionário apresentados no discorrer das questões como resultado não-matemáticos da abordagem realizada num Ambiente de Educação Financeira.

Interligando Educação Financeira e Matemática no Ensino Básico. Proposta didática para o 4.º ano é o artigo das professoras Lina Maria Dias da Fonseca e Mariana Costa Bettencourt, ambas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal. Segundo as autoras, a formação dos alunos, em áreas diversificadas, é preocupação da escola, desde os anos iniciais da escolaridade. A necessidade de contribuir para o desenvolvimento da literacia financeira dos indivíduos, essencial para uma cidadania ativa e crítica, tem levado ao trabalho na área da educação financeira, tanto per si como associada, à matemática. No sentido de perceber que aspectos da educação financeira aprendem os alunos quando resolvem problemas que envolvem situações do dia a dia, desenhou-se um estudo de caso seguindo uma metodologia qualitativa. O caso era constituído por dezesseis alunos, com idades entre os 8 e os 10 anos, de uma turma do 3.º e 4.º anos de escolaridade. A recolha de dados recorreu a registros escritos dos alunos, a observação direta, registros fotográficos e áudio. Foi desenhada uma proposta didática que integrava uma sequência de 7 tarefas e permitiu trabalhar temas de educação financeira e da matemática. Os alunos revelaram conhecimento das moedas e notas de euro e das suas relações de equivalência. O conceito de semana era do

conhecimento de alguns, mas nem sempre o de poupar. Identificavam meios de pagamento, mas não estavam habituados a tomar decisões. Através das tarefas da proposta didática constataram com noções de rendimento e de despesa, a simular pagamentos e trocos e a tomar decisões tendo em conta um rendimento estabelecido, mas também a desenvolver a capacidade de comunicar o seu pensamento aos colegas.

O artigo final desta edição, intitulado *Design e desenvolvimento de um curso de formação continuada para professores em educação financeira escolar* foi produzido pelos professores Andréa Stambassi Souza e Amarildo Melchiades da Silva e discute a investigação registrada sob o título de Design e “Desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira para a Formação de Estudantes e Professores da Educação Básica” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora. Nesse estudo esteve sob observação e análise um Curso de Especialização em Educação Financeira Escolar ministrado a professores da Educação Básica com o objetivo de, em um processo de formação continuada, prepará-los para discutir o tema em suas salas de aula. Nesse curso o foco esteve em discutir e refletir sobre como inserir a Educação Financeira na escola como parte de se educar matematicamente os estudantes deste nível de ensino. Assim, disciplinas foram construídas, referências foram selecionadas e metodologias de ensino diferenciadas foram pensadas para o curso. A pesquisa se caracterizou por uma abordagem qualitativa de investigação e teve como objetivo a proposição de um curso de formação continuada de professores que ensinam matemática preparando-os para serem agentes na inserção do tema na escola e para estarem em condições de ensinar temas de Educação Financeira. A análise foi desenvolvida a partir das informações coletadas na pesquisa de campo e na análise das entrevistas com professores cursistas e docentes do curso de formação planejado e executado com a finalidade de oferecer campo de pesquisa para este estudo. O “resultado” qualitativo da investigação foi a proposição de alterações do atual Curso que gerou como produto educacional um novo curso de formação continuada de professores, nas modalidades especialização ou atualização em Educação Financeira Escolar e que tem potencialidade para ser ministrado de maneira presencial ou semipresencial.

No resumo das dissertações, a professora Ana Lucia do Carmo Narciso traz o resumo e o abstract das 16 dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora no ano de 2019.

Os editores

Amarildo Melchiades da Silva
Marco Antonio Escher